

# PARÓQUIA

DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

# AMADORA

Uma Paróquia é uma Família

BOLETIM DA COMUNIDADE PAROQUIAL



Nº 1

## Abrindo os braços... E o coração!

VAI este boletim paroquial entrar, assim o creio, em muitas casas de paroquianos que ainda não contactaram de perto com o seu Prior.

O boletim vai por mim, fala por mim. E eu apresento-me a vós de braços abertos, e de coração também. De braços abertos para a todos abraçar fraternalmente! De braços abertos para vos chamar para Deus, pelo seu Cristo, o Menino de Belém! De braços abertos e com o coração cheio de afecto e boa compreensão pelos vossos problemas, dos quais os morais e espirituais não serão dos menores. Podeis contar com o vosso Prior até ao limite das possibilidades físicas e espirituais.

Poderá ele contar convosco? Creio que sim, e muitos têm vindo a oferecer-se para trabalhar na Paróquia. Quando chegar a hora não faltarão.

Queremos uma Paróquia actual. Queremos uma Paróquia «viva, eficiente e operante» — como a delineava Pio XII — num discurso pronunciado numa paróquia humilde dos arredores de Roma.

Mas para tal, exige-se o esforço de todos. Isto vos pede o vosso Pároco no dia em que o Natal de 1963 vos encherá de graça do Menino Jesus.

Boas Festas a todos os lares da Paróquia.

## Mensagem do Natal

Acontecimento algum, na história da humanidade, alcançou tamanha projecção como o nascimento de Jesus Cristo, não obstante a profunda modéstia, a chocante pobreza em que se processou o Natal do Senhor.

Como poderia uma criança humildemente reclinada na manjedoura de um presépio, com a sua singela condição humana, atrair por tal forma as atenções do mundo, que viria a transformar-se no centro universal da espiritualidade, desde logo amada e odiada! E como poderia um simples mortal, mesmo que excedesse em muito a craveira humana, suscitar à sua volta tamanho prestígio, tão elevada transcendência, depois da mais humilhante das mortes, que para qualquer outro redundaria numa estrondosa falência histórica! Ninguém, certamente, poderá explicar este fenómeno sem o analisar à luz serena e pura da espiritualidade que encerra, reveladora da divindade de Jesus que, ao nascer, nos transmitiu a mensagem da «boa-vontade», a qual viria a ser o fulcro irradiador da verdadeira doutrina cristã. A mensagem que os anjos canta-

Continua na 3.ª pág.

## REFLEXÕES SOBRE A VERDADE

O que é a Verdade? perguntou Pilatos a Jesus.

A verdade não era conhecida integralmente pelo jurisperito romano. Jesus, noutra altura, disse que era o Caminho, a Verdade e a Vida, trilogia perfeita, pois que sendo Ele o Caminho e a Vida da Verdade identificou-se com ela porque Igual a Deus era e é o próprio Deus, o Deus feito carne humana, a Verdade Eterna incarnada num Menino Deus para resgatar-nos da Mentira, das trevas do erro, dos vícios do barro original.

Foi o que a inspiração celeste fez dizer a S. João, o Discípulo Amado: No princípio era o Verbo e o Verbo se fez carne. A Verdade Verbo, o Verbo Verdade fez-se carne, fez-se Homem, nascendo no meio de nós.

Por isso, o Aniversário Natalício de Jesus Cristo, velho de 1963 anos,

Continua na 3.ª pág.

**PAROQUIANO:** Este Boletim poderá prosseguir com a tua ajuda anual de 6\$00.

## NATAL

*Natal!*

— Fonte de Graça e Candura:  
a abrir-Se da noite escura...  
— Descida do Redentor!

*Natal!*

— Caridade em movimento:  
sobre um mundo macilento...  
para torná-lo melhor!

*Natal!*

— Lidimo Sólido florido:  
do Reino excelso o sentido  
— na mais fulgente Alvorada!

*Natal!*

— Beijo de Amor e perdão  
para os que vêm e se vão:  
— na vida regenerada!

*Natal!*

— Casto Abismo de riqueza:  
repartida por quem reza:  
— na mingua de quanto tem!

*Natal!*

— Harmoniosa Esperança:  
na Melodia que avança  
da Lapinha de Belém!

(Amadora, Dezembro de 1963)

Mateus Ricardo